

ME21 Collective

5 Out 2016

19:30 Sala 2

Paulo Assis concepção, direcção artística e piano

Lucia D'Errico som, imagem digital e intertítulos

Juan Parra C. som e vídeo

Heloísa Amaral gira-discos

Rasch²³ : Loving Barthes (4)

segundo a *Kreiseriana* op. 16 de Robert Schumann,
para piano, electrónica em tempo real e vídeo

Parceria: Bilateral International Conference Portugal/Italy
Performance analysis: a bridge between theory and interpretation.

Rasch^x é uma série de performances baseadas em dois materiais fundamentais: a *Kreiseriana* op. 16 de Robert Schumann (1838) e ensaios de Roland Barthes sobre a música de Schumann (1970, 1975, 1979), particularmente 'Rasch', um texto dedicado exclusivamente à *Kreiseriana* de Schumann. A estes materiais, outras componentes podem ser adicionadas para cada versão particular: elementos visuais (imagens, vídeos), outros textos, ou outros elementos auditivos (gravações, electrónica em tempo real, etc.). A sobreposição de materiais gera uma rede intrincada de emergentes referências cruzadas estético-epistémicas, através das quais o ouvinte tem a liberdade de se focar em diferentes camadas de percepção: seja a música, os textos projectados ou lidos, as imagens, as vozes, etc. Para além da 'interpretação', da 'hermenêutica' e da 'estética', a série *Rasch^x* é parte de uma pesquisa mais vasta sobre 'práticas experimentais de performance' – práticas que nos levam a pensar (durante o momento performativo) naquilo que sabemos, naquilo que não sabemos e no que achamos que sabemos sobre uma dada peça.

O **ME21 Collective** é formado por artistas investigadores envolvidos no projecto MusicExperiment21, coordenado e dirigido por Paulo de Assis. O colectivo, que não tem uma formação padronizada ou sequer estável, inclui músicos, *performers*, compositores, bailarinos, actores e filósofos. Os meios de comunicação do colectivo passam pelos formatos convencionais, como concertos e instalações, mas também conferências, publicações e exposições *web*.

PARCERIA



ESMAE POLITECNICO DO PORTO

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

erc

European Research Council

ORPHEUS INSTITUTE

ME21

ISTITUTO ITALIANO DI CULTURA USMA



MECENAS ORQUESTRA SINFÓNICA DO PORTO CASA DA MÚSICA

APOIO INSTITUCIONAL

MECENAS PRINCIPAL CASA DA MÚSICA



casa da música

SONAE

REPÚBLICA PORTUGUESA CULTURA

BPI

Paulo de Assis é pianista, musicólogo e artista-investigador com interesses transdisciplinares que vão desde a filosofia, psicanálise e epistemologia. É coordenador do projecto 'Experimentation versus Interpretation' (MusicExperiment21), financiado pelo Conselho Europeu de Investigação, que desafia as definições ortodoxas de obras musicais e das suas apresentações. Activo enquanto solista e pianista/maestro, escreveu dois livros (sobre música de Luigi Nono e Camillo Togni) e editou outros oito (sobre notação musical, música contemporânea e técnicas experimentais). Estudou piano com Vitaly Margulis, Michel Béroff e Alexis Weissenberg, e concluiu um doutoramento em análise musical (sobre a música de Luigi Nono). Sob encomenda da Fundação Giorgio Cini em Veneza, concluiu e fez a estreia mundial do Concerto para piano de Camillo Togni, deixado incompleto em 1993. Bolseiro de investigação do Instituto Orpheus em Ghent, Paulo de Assis organiza anualmente a International Orpheus Academy for Music and Theory e é Presidente da série de conferências Deleuze and Artistic Research (DARE).

Lucia D'Errico é uma artista especializada em música contemporânea e experimental, tocando em guitarras acústica e eléctrica, baixo, oud e outros instrumentos de cordas pinçadas. Enquanto *performer* e improvisadora, tem colaborado com grupos de música contemporânea e companhias de teatro, dança e artes visuais. Estudou guitarra clássica no Conservatório B. Marcello em Veneza e Línguas Modernas na Universidade Ca' Foscari em Veneza. Realiza actualmente a sua investigação de doutoramento (ME21 no Instituto Orpheus em Gent, no programa docArtes na Universidade de Leuven). Desenvolve também a sua actividade como freelancer em design gráfico.

Juan Parra Cancino é compositor, guitarrista e *performer* em música electrónica. Fundador de The Electronic Hammer, um trio de computador e percussão, e de Wiregriot (voz e electrónica), colabora regularmente com o Ensemble KLANG (Holanda) e Hermes Ensemble (Bélgica), entre muitos outros. É doutorado pela Universidade de Leiden e é bolseiro de investigação no Instituto Orpheus de Ghent, onde se foca em práticas de performance de música por computador.

A pianista brasileira **Heloísa Amaral** estudou piano, teclados históricos e direcção em Freiburg (Alemanha) e na Academia Norueguesa de Música em Oslo. O seu interesse pela música contemporânea levou a colaborações com compositores como Helmut Lachenmann, Matthias Spahlinger, Simon Steen Andersen, Marina Rosenfeld e Natasha Barrett. Membro do ensemble asamisasa entre 2003 e 2009, trabalha actualmente como pianista e cravista, a solo e com a violinista Karin Hellqvist ou o Ensemble neoN, a Orquestra de Câmara Norueguesa e o Coro de Noruegueses de Solistas. É também investigadora com especial interesse por aspectos políticos e filosóficos da prática musical contemporânea. É Directora de Educação do Festival de Música Contemporânea Ultima Oslo e curadora da Ultima Academy.